

32

Principais dúvidas sobre CONSTELAÇÃO FAMILIAR



SerHum
Letícia Campos

Índice

- 1 O que é constelação sistêmica?
- 2 Para que servem as constelações sistêmicas?
- 3 Qual a diferença de constelação familiar e organizacional?
- 4 O que é constelação familiar?
- 5 A constelação familiar... é religião, é seita, é espiritismo?
- 6 Esta abordagem tem relação com alguma religião?
- 7 Qual é a base científica para os fenômenos observados nas constelações familiares?
- 8 Quais os principais sistemas que influenciam uma pessoa?
- 9 Por que o nome “Constelações”?
- 10 Que problemas ou sintomas posso trabalhar com a constelação?
- 11 O que são Constelações na Água?
- 12 De onde surgiram as Constelações na Água?
- 13 Porque a Constelação na Água está crescendo tanto e se tornando tão popular?
- 14 Como faço para Constelar em grupo e individualmente?
- 15 Posso levar uma pessoa para assistir minha constelação?
- 16 A partir de que idade é possível constelar?
- 17 Posso fazer constelação no lugar de outra pessoa?
- 18 Posso constelar para meu filho?
- 19 É possível trabalhar com dependente químico?
- 20 Posso colocar uma questão de saúde?
- 21 É necessário que o consulente saiba exatamente o que vai constelar?



leticia_campos_serhum

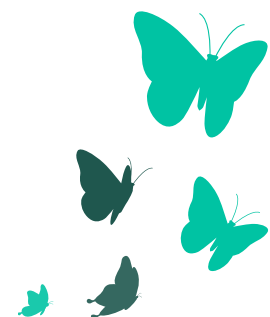


serhum.psicologia



Índice

- 22 Quantas sessões são necessárias para eu trabalhar uma questão pessoal?
- 23 É indicado que a família inteira constele?
- 24 Posso colocar uma questão empresarial?
- 25 Como é a constelação organizacional?
- 26 É possível constelar problemas com o dinheiro?
- 27 Sou professora, esta abordagem pode me ajudar em sala de aula?
- 28 Tenho que resolver uma coisa séria em minha vida, posso constelar isso?
- 29 Quando os cônjuges estão com dificuldades de relacionamentos as constelações podem ajudar?
- 30 O que seria um curso de constelação?
- 31 Posso fazer curso sem ter constelado ou participado de um workshop vivencial?
- 32 Sou muito descrente de tudo, esse fato prejudicaria meu aproveitamento nessa abordagem?



leticia_campos_serhum



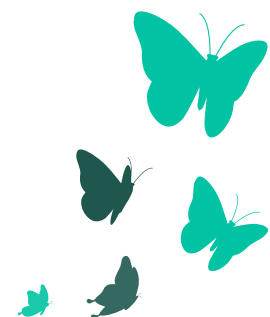
serhum.psicologia



Introdução

Sobre o olhar da parapsicologia a constelação com bonecos “fenômeno in matéria” deve ser analisado através da nomenclatura de Rhine do fenômeno PK. A PK é a interação mental direta com objetos físicos, animados (seres vivos) ou inanimados (objetos). O movimento da psicocinesia, telecinesia ou PK é uma faculdade extra-sensorial na qual a mente atua diretamente sobre a matéria através de meios invisíveis, sem contato físico. Exemplos clássicos de PK são: movimentação de objetos, deformação de metais e interferência nos resultados de eventos.

O termo psicocinesia é derivado das palavras gregas “psyché” (alma) e “kinein” (mover). Alguns diferenciam a psicocinesia da telecinesia, sendo que a telecinesia implicaria em deslocamento e movimentação de objetos, portanto é o fenômeno de movimentação de objetos materiais sem o contato ou a ação de agentes físicos do mundo material o que seria o deslocamento e movimento de objetos. Ex: O boneco de mesa e o boneco que flutua que se movimenta nas constelações ou relembrando a brincadeira do copo que se move. A psicocinesia se referiria a efeitos sobre organismos, mas sem deslocamento ou movimento. Na psicocinesia teríamos uma “cura” ou algo que fica bem ou alívio dos sintomas. Ambos os fenômenos, contudo, decorrem da ação da mente sobre a matéria. (RHINE, 1977) O termo psicocinese foi criado em 1914 por Henry Holt e popularizado pelo parapsicólogo J.B. Apresentação Rhine nos anos 30. Já o termo telecinesia foi criado em 1890 pelo parapsicólogo russo Alexandre Aksakof. Atualmente, a pesquisa de PK está sendo conduzida nas áreas de meditação e outros estados de consciência alterada como no caso das constelações conduzidas pelos bonecos de mesa e nas constelações na água com bonecos que flutuam em direção ao conflito sistêmico. Experimentos estão também sendo conduzidos para determinar a existência de PK retroativa, ou “retro-PK” na qual se pode harmonizar o passado e assim o futuro do indivíduo no aqui e agora.



leticia_campos_serhum

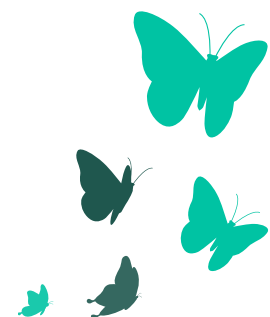


serhum.psicologia



Temos muitas experiências empíricas e estatística nas constelações do fenômeno PK tanto retroativa ou retro-PK. No entanto, desde o século XX, a partir da década de 1930, o interesse em PK cresceu aceleradamente até tornar-se uma das áreas de pesquisa parapsicológica de crescimento mais rápido, principalmente nos EUA e Rússia. Lit.: Louisa E. Rhine, “O poder do espírito sobre a matéria”, Genf 1977. Em 1922, Charles Richet apresentou à academia de ciências o tratado de metapsíquica”, precursora da parapsicologia. Ciência destinada a estudar os fenômenos que transcendem o domínio físico da ciência materialista. Parapsicologia, vem do grego “para” [além de], “psique” [alma, espírito, mente, essência] e “logos” [estudo, ciência, essência cósmica] e sugere o significado etimológico de tudo que está “além da psique”, “além da psicologia” ou mais especificamente, o que está além e, portanto inclui a psique e a psicologia. De uma forma geral os fenômenos Psi podem ser classificados, quanto à forma de apresentação, em extra-sensoriais e psicocinéticos, de acordo com a escola de Rhine (EUA).

Os extra-sensoriais, identificados pela sigla PES (percepção extra sensorial) são os fenômenos que envolvem conhecimento. Ortodoxamente, a Parapsicologia é definida como a disciplina científica que tem como objeto de estudo a possível interação extra-sensório-motora entre o ser humano e o meio, ou seja, a mente interferindo diretamente no meio sem o uso dos órgãos físicos e sensoriais.



leticia_campos_serhum



serhum.psicologia



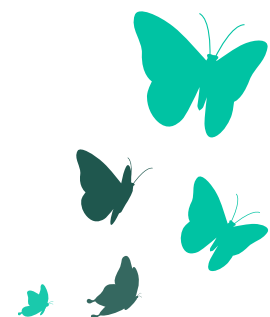
01 O que é constelação sistêmica?

A constelação sistêmica é uma abordagem terapêutica que utiliza de pessoas que estão presentes no grupo como representantes para membros da família ou grupo social do cliente. Tem como objetivo ajudar pessoas a se reconciliarem. Hoje, temos as modalidades de constelação com bonecos, cavalos, e as mais variadas âncoras de chão.

02 Para que servem as constelações sistêmicas?

Servem para que o cliente possa ter uma nova imagem com relação ao seu tema, absorvendo novas informações, possibilidades, recursos e insights, saindo do conflito para a resolução, substituindo as influências do sistema familiar e social pela sua própria orientação interior. A transformação das relações é uma consequência da observação da própria dinâmica que ali se apresenta e principalmente dos movimentos internos de permissão do cliente.

Área de Aplicação: em relacionamentos problemáticos que estão diante de grandes decisões, que querem superar conflitos internos e externos que buscam o trabalho de um profissional. Contextos nos quais as constelações podem ajudar para encontrar soluções: quando pais que se separam querem encontrar o lugar certo para os seus filhos; quando as pessoas têm a experiência como estranhos em grupos, na família e empresas; quando pessoas não “podem” se permitir serem felizes e bem sucedidas; no caso de bullying, doenças frequentes, encontrar soluções para questões empresariais, etc.



leticia_campos_serhum



serhum.psicologia

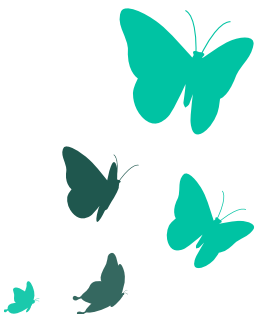


03 Qual a diferença de constelação familiar e organizacional?

O primeiro Sistema que as pessoas têm contato é o seu Sistema Familiar. Ali elas começam a perceber a vida em grupos, mesmo que de forma inconsciente. Porém o comportamento sistêmico que elas apresentam em seus sistemas familiares são levados aos demais grupos inclusive para as organizações. Pertencemos ao nosso Sistema Familiar até a nossa morte. Já num Sistema Empresarial, nosso pertencimento é temporário.

A função de um membro também pode mudar. Nas Constelações Organizacionais podemos testar soluções e cenários. Elas também possuem uma carga emocional menor, pois é voltada para impulsionar o cliente a encontrar uma Solução.

A linguagem utilizada nas Constelações Familiares também é diferente das Organizacionais. Normalmente quem utiliza o recurso das Constelações Organizacionais, são gerentes, clientes, fundadores, fornecedores, financiadores, sócios, quem deu o nome à organização, diretores, RH, filiais, departamentos e seus chefes, ou seja, os responsáveis da organização, sendo que as descobertas das dinâmicas ocultas do Sistema são fundamentais para o sucesso da Organização.



leticia_campos_serhum



serhum.psicologia

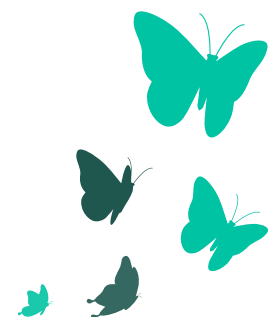


O que é constelação familiar?

Trata-se de um método de ajuda, uma ferramenta terapêutica; um modo de se viver. Uma filosofia aplicada onde o criador dessa descoberta foi o alemão Bert Hellinger. Hellinger mapeou 3 (três) leis naturais que atuam nos relacionamentos humanos e tais leis são chamadas de “Ordens do Amor” que são: hierarquia (estabelecida pela ordem de chegada), pertencimento (estabelecido pelo vínculo), equilíbrio (estabelecido pelo dar e tomar/receber).

Quando tais leis são violadas numa família, surge um buscador para compensar o desequilíbrio do campo familiar podendo apresentar-se em forma de doenças, dificuldades nos relacionamentos, dificuldades financeiras, etc. Nas constelações por meio de um representante, o consulente pode perceber para onde olha seu tema, e o que ele pode fazer para que tais leis possam ser novamente respeitadas, equilibrando a questão que o incomoda.

Existem várias formas de constelar, entre elas temos: em grupo, no atendimento individual com Tela Mental, com bonecos e âncoras, temos as constelações na água com bonecos que flutuam, com cavalos, pedras e outras modalidades.



leticia_campos_serhum



serhum.psicologia

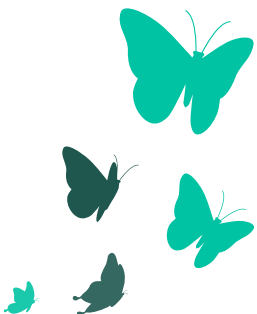


05 **A constelação familiar... é religião, é seita, é espiritismo?**

Depois de alguns anos que conheço a abordagem e ver tudo o que tem ocorrido na minha vida pessoal e da nossa família, posso dizer que é um caminho de amor, no qual seguimos respeitando cada um como é, sem querer que ninguém mude para nos agradar. “Aprendemos a amar os outros como nos amamos” e concordamos com cada um do jeito que é. Incluímos todas as pessoas que pertencem ao nosso sistema familiar, todos têm o seu lugar, não importa quais sejam seus “pecados”, pois não temos direito a julgamentos, “não julgues para não seres julgados”.

Aprendemos a equilibrar nossas relações, não fazemos mais do que podemos, nem mais que o necessário, assim permanecemos humildes diante do outro, principalmente quando temos que dizer: não! Isso eu não posso fazer, vai além da minha competência ou capacidade. Enxergamos o lugar de cada um.

Somos gratos por todos que vieram antes e que tanto fizeram para que chegássemos até aqui. Aprendemos a reconhecer que não fazemos nada sozinhos, que somos o resultado do chamado “bom” e “mal” do nosso sistema familiar. Honramos nosso parceiro e sua história, perdemos a pretensão de mudá-lo, concordamos com ele do jeito que ele veio e esse é o jeito certo. Pegamos o que cada um traz e criamos algo novo, igualmente válido, nenhuma família é melhor que a outra, somente diferente, assim as diferenças somam e a vida pode ser mais ampla e plena.



leticia_campos_serhum



serhum.psicologia



06

Esta abordagem tem relação com alguma religião?

A abordagem sistêmica não está ligada a nenhuma religião ou credo. É considerada uma ciência empírica e estatística, é baseada no campo de ressonância da própria percepção do consultante, dos representantes e do constelador. Encontramos muitos fenômenos das constelações sendo explicadas pela parapsicologia científica.

07

Qual é a base científica para os fenômenos observados nas constelações familiares?

O fenômeno das constelações é citado pelo biólogo inglês Rupert Sheldrake, que criou a Teoria dos Campos Morfogenéticos e estudou o fenômeno em pessoas e animais com grande êxito. As pessoas interessadas em compreender melhor esse fenômeno podem buscar outra fonte de pesquisa na parapsicologia com o fenômeno PK. O termo seriam telecinesia para os movimentos de objetos sem o contato ou ação de agentes físicos do mundo material e a psicocinesia, que se refere a efeitos sobre organismo; teríamos um cura ou alívio dos sintomas.

08

Quais os principais sistemas que influenciam uma pessoa?

O principal é o sistema familiar. Somente pelo fato de ter nascido 50% pai e 50% mãe, o indivíduo carrega toda uma carga de informações vindas dos pais e dos ancestrais. Estas informações exercerão grande influência na personalidade, na saúde, no comportamento e nas escolhas que o indivíduo fará durante a sua vida. A lei do pertencimento que regem o sistema familiar te fará refém até você tomar consciência que pode seguir o teu caminho.



leticia_campos_serhum



serhum.psicologia



09 Por que o nome “Constelações”?

O termo “constelação” aqui nada tem a ver com estrelas, astrologia, mas tem uma conotação de uma representação, uma colocação onde os elementos são posicionados numa certa configuração de relações. “Não se olha uma estrela mas toda a constelação”.

10 Que problemas ou sintomas posso trabalhar com a constelação?

Problemas como: no relacionamento (afetivo – familiar – geral); doenças (câncer, doenças crônicas); distúrbios alimentares como obesidade ou anorexia; vícios (drogas, alcoolismo, etc.); medo (fobias, traumas, angústia, depressão); dificuldades financeiras e questões com herança, fracassos; desenvolvimento profissional; fecundidade; abortos, adoção; questões empresariais, jurídicas e pedagógicas.

11 O que são Constelações na Água?

É o “campo” se movimentando na água. Nesta modalidade fenomenológica das constelações os bonecos flutuam na água sendo carregados, levados pelo movimento do campo indicando onde está o conflito, o excluído, as repetições de padrões do clã familiar. É um processo de transformação e harmonização familiar, pessoal, profissional e de relacionamento onde as causas emaranhadas do sistema vão para seus lugares em ordem segundo a filosofia sistêmica de Bert Hellinger. São várias as sugestões para abrir o campo mórfico ou morfogenético. Cada constelador vai fazendo o seu caminho na aprendizagem das constelações na água de forma segura. Vale salientar que este método não tem influência da psi humana assim como nas constelações com bonecos. Nas constelações através da água o constelador pode trabalhar seus próprios temas com segurança e auxiliar outras pessoas com seus problemas. Seu desenvolvimento é realizado na água, através de objetos mais variados tais como: papel, EVA, plásticos, isopor, bonecos que flutuam na água.



12

De onde surgiram as Constelações na Água no Brasil?

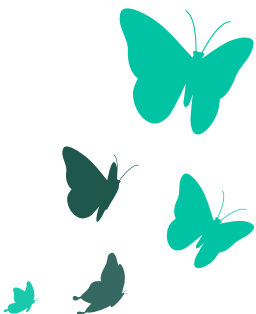
Num passado não muito distante usava-se esta técnica para ver se o menino ou a menina estava interessado(a) em namorar ou casar. Se fazia uma flor de papel e colocava-se em uma bacia de água, nas noites de São João e Santo Antônio. Se a flor se abrisse era um SIM, o relacionamento iria ser promissor. Caso ela permanecesse fechada era um NÃO, este relacionamento não iria dar certo. Esta brincadeira foi adiante e muitas pessoas usavam para tomar outras decisões importantes em sua vida. Como por exemplo comprar um imóvel, trabalhar em uma empresa, fazer uma faculdade... enfim, decisões da vida... Esta brincadeira nos faz lembrar das constelações na água atualmente.

13

Porque a Constelação na Água está crescendo tanto e se tornando tão popular?

Constelação na água é um recurso poderoso de acesso ao inconsciente. O invisível movimenta o visível - Os bonecos atuam como amplificadores da energia do campo mórfico do sistema familiar do cliente pela ressonância mórfica. (os bonecos se movimentam sozinhos, de acordo com a energia do campo).

As constelações na água como prática de nossos ancestrais nas noites de São João e Santo Antônio podem ser consideradas como uma nova visão do método terapêutico criado por Bert Hellinger. O movimento da psicocinesia, telecinesia ou PK (intitulado assim pela parapsicologia) que ocorre nas constelações com bonecos de mesa e na água - é uma faculdade extra-sensorial na qual a mente atua diretamente sobre a matéria através de meios invisíveis, sem contato físico. Dito em forma sucinta, PK é a interação mental direta com objetos físicos, animados ou inanimados.

[leticia_campos_serhum](https://www.instagram.com/leticia_campos_serhum)[serhum.psicologia](https://www.facebook.com/serhum.psicologia)

14 Como faço para Constelar em grupo e individualmente?

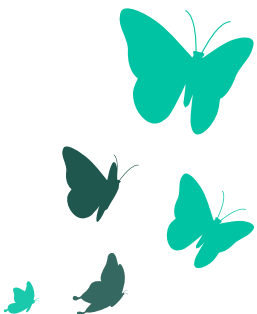
A pessoa que tem uma questão/tema que gostaria de olhar sobre a abordagem das constelações, procura um profissional capacitado (constelador), se inscreve para constelar em grupo e é atendido pelo facilitador no final do Workshop ou no final das apresentações sobre o que é constelação. O atendimento individual será agendado previamente e será apenas o constelador e o consulente. Hoje em dia está cada vez mais popular o atendimento online, que tem o mesmo efeito do presencial.

15 Posso levar uma pessoa para assistir minha constelação?

Pode sim. A escolha é sua em aceitar a presença do outro. É bastante comum receber nos atendimentos tanto em grupo como individual, casais ou amigos. Quanto aos casais eles se unem ainda mais, caminham e crescem juntos!

16 A partir de que idade é possível constelar?

As constelações com crianças tem se mostrado muito sábias. Os pais (ou pelo menos um deles) precisam estar presente. Atualmente as crianças estão sendo encaminhadas para educadores sistêmicos. As constelações com as crianças não isentam os pais de fazerem suas constelações. As crianças muito pequenas fazem suas constelações como se estivessem brincando, colocando seu sistema em ordem. Faz todo sentido também para pais que adotaram crianças.



leticia_campos_serhum



serhum.psicologia



17 Posso fazer constelação no lugar de outra pessoa?

Com certeza, desde que a questão que você queira trabalhar seja algo que lhe esteja afetando pessoalmente e que seja possível você tomar atitudes concretas a respeito da situação. A constelação não trabalha o problema “do outro”, mas o que está te afetando ao ver o problema do outro. A partir daí, por você fazer parte de um sistema que engloba você e o outro, qualquer mudança sua provocará uma mudança no sistema. Reequilibrando o sistema, a tendência é que o outro também seja beneficiado por isso.

18 Posso constelar para meu filho?

Muito dos problemas que atuam num filho passam pelo DNA dos pais. Os pais podem fazê-lo por seus filhos pequenos, mas nem sempre pelos filhos adultos. Porém, podem ter a iniciativa de constelar um filho adulto e esperar que o campo desse filho se abra. Se abrir é porque esse filho inconscientemente permite.

19 É possível trabalhar com dependente químico?

Alguns critérios são necessários como: ele(a) não pode estar “em surto” ou em “abstinência”, e, precisa “querer” realmente algo. No entanto, os pais podem constelar por esse filho e assim podem perceber algo que seja útil e que possa liberar o seu filho(a) de emaranhamentos.

20 Posso colocar uma questão de saúde?

As constelações têm tido experiências muito compensadoras trabalhando com esse tema. No entanto, esse trabalho não é um substituto para o tratamento médico adequado. Você pode ver algo mais sobre esse tema, lendo o livro “Desatando os Laços do Destino” Bert Hellinger. Fala sobre doentes e doenças. Também temos Stephan Hausner com seu livro: Constelaciones Sistêmicas em Casos de Enfermedades y Síntomas Crónicos.



leticia_campos_serhum



serhum.psicologia



21 É necessário que o consulente saiba exatamente o que vai constelar?

As constelações têm a sutileza de descrever as informações mais importantes que o clã vem se mostrando. O maior êxito dessa abordagem é que o campo mostra o essencial. Assim sendo, não precisa se ocupar em levantar dados. O essencial se mostra através do trabalho em si.

22 Quantas sessões são necessárias para eu trabalhar uma questão pessoal?

A constelação sistêmica, por trabalhar principalmente o conteúdo da mente inconsciente do clã produz um efeito logo na primeira sessão e equilibrará a emoção do emaranhado do sistema. Pode-se, em alguns casos específicos, repetir o mesmo tema depois de um longo período, quando o assunto ganhou novos encaminhamentos. Não se marca um retorno do consulente, porém poderá voltar com outro assunto, no prazo que a pessoa mesmo determina.

23 É indicado que a família inteira constele?

Quando se trabalha com constelação visamos os pais e ancestrais porque é deles que vem os sintomas normalmente. Sempre temos em conta que trabalhando um membro do sistema reverbera para muitos membros desse sistema.

24 Posso colocar uma questão empresarial?

As empresas também estão submetidas às mesmas leis que regem as relações humanas, pois são compostas por pessoas. Nesse caso, porém, temos que levar em conta que somente podemos trabalhar com questões onde o participante tem poder de mudar, ou seja, não podemos constelar uma questão onde o poder de decisão na verdade pertence à outra pessoa, como por exemplo o meu chefe ou o dono do negócio no qual sou empregado. Posso, entretanto, constelar o departamento do qual sou chefe, pois aí tenho poder de decisão.



25 Como é a constelação organizacional?

É uma técnica criada a partir da constelação familiar, onde se trabalha para reproduzir e definir situações. Esta técnica complementa e apoia o trabalho de consultoria de uma empresa; pois a colocação organizacional pode servir de subsídios para a tomada de decisões como por exemplo: questões sucessórias, novos cargos, mudanças econômicas; colocações organizacionais, orientação de uma organização em tarefas, no consulente ou em objetivos, e sobre a energia e o clima dentro de um grupo de trabalho.

26 É possível constelar problemas com o dinheiro?

Sim. Tais questões têm normalmente profundas ligações com as relações dentro do campo sistêmico da família. Muitas dinâmicas envolvendo dificuldades com dinheiro, vem à luz através das constelações.

27 Sou professora, esta abordagem pode me ajudar em sala de aula?

Com certeza. No México e na Espanha, universidades que ensinam essa abordagem aplicada às escolas – A Pedagogia Sistêmica. No Brasil, a editora Atman publicou o livro Você é um de nós, de Mariane Frank-Gricksch – onde ela relata sua experiência de como é possível a aplicação dessa abordagem com alunos em sala de aula. Hoje temos muitos professores no curso de constelação que estão aplicando a filosofia sistêmica para si e para seus alunos com retorno gratificante.

28 Tenho que resolver uma coisa séria em minha vida, posso constelar isso?

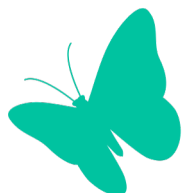
Seria muito interessante, porque a constelação pode revelar muito sobre a situação em si, ampliando a visão sobre as questões contextuais que a pessoa envolvida não consegue perceber por estar muito “dentro” da questão. Haja visto que constelar é um ato de amor para todo o sistema.



leticia_campos_serhum



serhum.psicologia



29 Quando os cônjuges estão com dificuldades de relacionamentos as constelações podem ajudar?

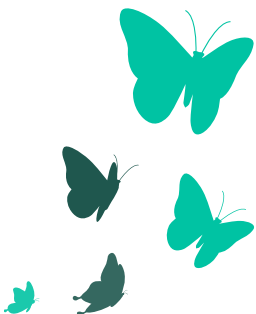
Aquilo que leva a tais dificuldades pode se originar de questões inconscientemente ligadas à lealdade de um ou ambos os parceiros a fatos e problemas ocorridos na maioria das vezes, na família de origem de cada um ou como a questão do equilíbrio entre eles. Para aqueles que querem saber mais, sugerimos a leitura dos livros sobre relacionamentos de Bert Hellinger.

30 O que seria um curso de constelação?

São pessoas que desejam utilizar a abordagem para seu desenvolvimento pessoal ou para trabalharem com mais uma abordagem terapêutica podendo ser em grupo ou no atendimento individual. O objetivo do curso é conduzir o aluno nos conhecimentos sistêmicos que regem os relacionamentos de forma que ele encontre uma postura que o permita ampliar cada vez mais sua percepção da realidade sistêmica no seu dia-a-dia. É aberto a qualquer pessoa que deseja mais uma ferramenta para usar na sua própria vida e no seu trabalho terapêutico. O único pré-requisito é que seja maior de 18 anos.

31 Posso fazer curso sem ter constelado ou participado de um workshop vivencial?

Com certeza. Num curso a proposta de trabalho é detalhada e segue um programa intenso e abrange tudo o que é feito num workshop vivencial e muito mais ainda.



leticia_campos_serhum

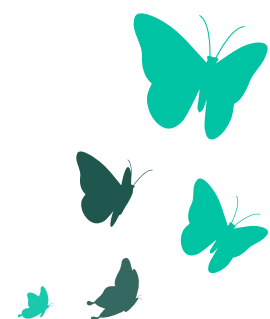


serhum.psicologia



Sou muito descrente de tudo, esse fato prejudicaria meu aproveitamento nessa abordagem?

Essa é uma abordagem empírica com muitos livros publicados pelo mundo todo. A constelação é baseada na observação direta dos fenômenos que percebemos no consulente e nos representantes. Seus testemunhos falam por si só. Não é necessário nenhuma fé, crença ou religião para poder participar e aproveitar algo. Atualmente estamos introduzindo no contexto das constelações os fenômenos que a parapsicologia explica desde 1890.



leticia_campos_serhum



serhum.psicologia



Referência

BERT HELLINGER

BIBLIOGRAFIA

A SIMETRIA OCULTA DO AMOR

CONFLITO E PAZ: UMA RESPOSTA

ORDENS DO AMOR: UM GUIA PARA O TRABALHO COM CONSTELAÇÕES FAMILIARES

PARA QUE O AMOR DÊ CERTO: O TRABALHO TERAPÊUTICO DE BERT HELLINGER COM CASAIS

NO CENTRO SENTIMOS LEVEZA

CONSTELAÇÕES FAMILIARES: O RECONHECIMENTO ORDENS DO AMOR

MEU TRABALHO MINHA VIDA

OLHANDO PARA A ALMA DAS CRIANÇAS

UM LUGAR PARA OS EXCLUÍDOS

A FONTE NÃO PRECISA PERGUNTAR PELO CAMINHO

A CURA

A PAZ COMEÇA NA ALMA

AMOR A SEGUNDA VISTA

AS IGREJAS E O SEU DEUS

HISTÓRIAS DE AMOR

Marusa Helena da Graça Gonçalves

Psicóloga. Mestre em Administração e Recursos Humanos pela UNEX, Espanha e pela UFRGN, Brasil.

Especialista em Psicologia Clínica e Organizacional. Especialista em Terapia Familiar Sistêmica

com formação em Homeopatia pelo IPHP, SP. Consteladora formada em Constelações Familiares

pela Hellinger Sciencia, México e em Constelações Empresariais pela Talent Manager, Portugal.



Jakob Robert Schneider

Diplomado em Filosofia, Teologia, Educação Física e Pedagogia.

Trabalha com aconselhamento individual e de casais e com terapia de grupo, em clínica particular.

Dirige e coordena cursos e seminários de formação em Constelações Familiares, em seu país e no exterior.

Membro do IAG, Comunidade Internacional para o Desenvolvimento do Trabalho Sistêmico nos moldes de Bert Hellinger e redator da revista Praxis der Systemaufstellung (Prática das Constelações Sistêmicas).



Referência

Letícia Campos

- Psicóloga e Consteladora.
- Psicóloga pela PUCRS, com ênfase em visão sistêmica e cognitiva comportamental;
- Coaching pela SLACC;
- Consteladora Familiar pela CEDEC;
- Possui mais de 14 anos de experiência com Desenvolvimento Humano;
- CEO da empresa SerHum;
- Psicologia Clínica e Organizacional e Psicóloga Clínica da Semear Psicologia Neurociência;
- Consultora de empresas com ênfase em Transformação e Desenvolvimento Humano – Gestão de Pessoas & Lideranças;
- Palestrante, idealizadora e responsável por diversos projetos, workshop, jornadas na área de Psicologia Clínica, Organizacional, Hospitalar e do Esporte – com ênfase: Autoconhecimento, Protagonismo, Habilidades & Comportamentos – Talentos, Inteligência Emocional, Orientação de Carreiras, Lideranças e Transformação;
- Facilitadora em Constelação Familiar e Empresarial – Grupos e Individual.

Joana Selistre Bier

- Advogada, Coordenadora e Consteladora.
- Advogada especialista em Conflitos Familiares, Direito de Família e Sucessões, graduada pela PUCRS;
- Pós-graduação em Direito de Família e Sucessões pela PUCRS;
- Mais de 7 anos atuando como Consteladora Familiar;
- Professora na Formação Básica em Constelação Familiar e Direito Sistêmico pela CELPI;
- Ministrante e Coordenadora do Curso de Formação em Constelação Familiar em Novo Hamburgo e em Porto Alegre;
- Formação em Constelação Familiar pela CELPI, Caxias do Sul;
- Aprofundamento em Direito Sistêmico aplicado à Advocacia Sistêmica;
- Workshop Cabeça do Dragão com Patrícia Cobra;
- Workshop em Direito Sistêmico com juiz Sami Storch criador do Direito Sistêmico;
- Cura Quântica Estelar – Reiki OMROM Magnificado com Rodrigo Romo.



Pe. Kazé Ramos

- Padre e Constelador.
- Padre Religioso da Congregação de São José - Josefinos de Murialdo (CSJ-ICAR);
- Prof. em Educação Infantil - CEDr.LRS;
- Licenciado em Filosofia - UCB/DF;
- Bacharel em Teologia - PUC/PR;
- Esp. em Adolescência e Juventude no Mundo Contemporâneo - FAJE/BH;
- Esp. Psicologia Organizacional - UNOPARPR;
- Constelação Sistêmica Familiar - MERKABAH-POA/RS.
- Geobiologia Espiritual Ambiental e Limpeza-Harmonização Pessoal (Lísia Beck/Canoas-RS);
- Rakiram Quântico - Centro de Terapias Integradas (Me. Luis de Lacerda);
- Mestre em Psicologia Holística + Mestrado Especializado em Coaching - Esneca Business School, Espanha;
- Cursando Experiência Somática - Associação Brasileira de Traumas - ABT;
- Membro 1º Ciclo do Movimento Guerreiros do Coração;
- Coordenação KENOSIS - Centro de Conexão e Ressonância Humana.



Referência

Silca Malutta

Pós graduada em educação e pós em parapsicologia (hipnose e regressão) e fenomenologia

na área de Ciências Mentais em Parapsicologia de Pesquisa. Hipnóloga Clássica, Ericksoniana e Condicionativa. Programadora em Neurolinguística (PNL). Lecionou em cursos de Parapsicologia e ciência mentais em Joinville e em pós de psicologia transpessoal em Florianópolis.

Desde 1981 desenvolve estudos, experiências e vivências na linguagem quântica.

Análise de rituais cristãos, pagãos, empíricos ou populares com a meta de chegar ao nível de compreensão e aconselhamento da aplicação da linguagem quântica, parapsicológica e Constelação Sistêmica (Familiar, Organizacional, Empresarial, Educacional). Pesquisadora em Auto-conhecimento desde 1978.

Atualizações em conferências de Parapsicologia Científica & Psicologia e Congresso de Constelações.

Autora do livro "Pensamento Sistêmico para a Humanidade" Facilitadora do curso de Terapias Breves Hipnose e regressão associada ao campo morfogenético e as frase de soluções das constelações.

Facilitadora em Constelação familiar, empresarial e pedagogia com ênfase no atendimento individual (bonecos de mesa e bonecos na água) também em grupos. Atende em Joinville/SC com consultas individual, grupos e empresas a distância, no Brasil, França, Noruega, e diversas cidades dos EUA e da Europa.



